

REINTEGRAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO PARA REDUÇÃO DA REINCIDÊNCIA NO MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS/TO

REINTEGRATION AND TRANSFORMATION: AN OUTREACH ACTION TO REDUCE RECIDIVISM IN THE MUNICIPALITY OF DIANÓPOLIS/TO

Emanuelle Sousa Regino¹

Luciano Pineli Chaveiro²

Resumo: O presente relato apresenta as principais ações desenvolvidas no âmbito do projeto *Reintegração e Transformação*, executado em Dianópolis (TO), cujo objetivo foi contribuir para a redução da reincidência criminal por meio da educação e da qualificação profissional de custodiados. A ação de extensão, realizada em parceria com o Instituto Federal do Tocantins (IFTO), consistiu na oferta de um curso de horta hidropônica a dez internos da Unidade Penal local. A formação incluiu aulas expositivas, atividades práticas e proporcionou a remição de pena, conforme a legislação vigente. Além disso, foram distribuídos livros e incentivada a produção de redações como estratégia de estímulo à leitura e à reflexão crítica. A entrega dos certificados ocorreu durante a celebração do Dia do Detento, momento que reforçou a valorização da dignidade e o potencial de reinserção social dos participantes. A iniciativa demonstrou impactos positivos na capacitação técnica, na rotina da unidade e no fortalecimento da cidadania, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4, 10 e 16).

Palavras-chave: Educação; Remição de pena; Reincidência; Horta hidropônica; Custodiados e Reinserção social; ODS.

Abstract: This report presents the main actions developed within the scope of the *Reintegration and Transformation* project, carried out in Dianópolis (TO), Brazil, with the objective of contributing to the reduction of criminal recidivism through education and professional training of incarcerated individuals. The extension activity, conducted in partnership with the Federal Institute of Tocantins (IFTO), involved offering a hydroponic gardening course to ten inmates of the local Penal Unit. The training included lectures, practical activities, and enabled sentence remission, in accordance with current legislation. Additionally, books were distributed and essay writing was encouraged as a strategy to promote reading and critical thinking. Certificate delivery took place during the celebration of Prisoners' Day, highlighting the recognition of dignity and the potential for social reintegration. The initiative demonstrated positive impacts on

1 Acadêmica de Direito (pela UNITINS), Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4981208484839589> E-mail: reginoemanuelle@unitins.br.

2 Mestre em Planejamento e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté - UNITAU (2023). Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA (2019). Especialista LLM em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas-FGV RIO (2013). Especialista em Direito Civil e Processo Civil pelo Centro Universitário de Anápolis (2008). Graduado em Direito pela Faculdade de Direito de Anápolis (2000). Advogado. Foi professor dos cursos de Graduação da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS - Campus Dianópolis. Coordenador do Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ - UNITINS - Câmpus Paraíso do Tocantins. Professor do Curso de Direito do Centro de Ensino Superior de Palmas - CESUP, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5080026949323551> Email: Luciano.pc@unitins.br.

technical skills development, the routine of the correctional facility, and the promotion of citizenship, in alignment with the Sustainable Development Goals (SDGs 4, 10, and 16).

Keywords: Education; Sentence remission; Recidivism; Hydroponic gardening; Inmates; Social reintegration; SDGs.

Introdução

A ressocialização tem como principal objetivo preparar o apenado para retornar à sociedade e viver de forma digna e produtiva. A Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984) estabelece os direitos e deveres relacionados ao cumprimento da pena, garantindo aos custodiados o acesso à educação, à saúde e ao trabalho. No entanto, a realidade do sistema prisional brasileiro ainda está distante do que prevê a legislação: muitos apenados não têm acesso a oportunidades que favoreçam sua reintegração, o que compromete significativamente o processo de ressocialização.

No Estado do Tocantins, os desafios para a efetiva ressocialização refletem problemas estruturais comuns ao sistema prisional nacional, incluindo superlotação, falta de programas educacionais e profissionalizantes adequados, e limitações nos serviços de assistência social e psicológica. Além dos fatores estruturais do cárcere, há também uma percepção social negativa em relação aos apenados, baseada na ideia de que sempre reincidirão, o que dificulta a reinserção no mercado de trabalho e fragiliza o processo de reintegração social. Para Foucault (2014) “É necessário que a prisão sirva para transformar os indivíduos: ela deve assegurar a sua ‘reformação’.”

Diante desse cenário, o projeto “Reintegração e Transformação: Uma Ação de Extensão para Redução da Reincidência no Município de Dianópolis/TO” foi desenvolvido com o objetivo de capacitar os custodiados da Casa de Prisão Provisória de Dianópolis, por meio de cursos de agricultura e da criação de uma horta, com produção destinada tanto ao consumo interno quanto à venda externa. A proposta também contempla o incentivo à leitura e à produção de redações, promovendo o desenvolvimento educacional e a remição de pena.

Assim, o projeto justifica-se pela necessidade de romper com o ciclo de exclusão que marca o sistema prisional, promovendo ações concretas de formação, cidadania e redução da reincidência, o que reforça sua relevância social e seu compromisso com a transformação real de vidas. Vale destacar que a região sudeste do Tocantins, que faz divisa com o oeste da Bahia, concentra grande número de propriedades agrícolas e apresenta crescente demanda por mão de obra qualificada no setor. Nesse sentido, o projeto busca não apenas a reintegração social do apenado, mas também sua inserção em um mercado de trabalho real, contribuindo de forma efetiva para a construção de uma sociedade mais justa e segura.

Metodologia

Este relato trata das principais ações desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão *Reintegração e Transformação*, contemplado com uma bolsa do Programa de Iniciação à Extensão (PIBIEX) da Proex/Unitins, Ciclo 2023-2024. O projeto foi executado presencialmente em Dianópolis (TO), entre setembro de 2023 e agosto de 2024.

A metodologia adotada para a realização deste projeto consistiu na oferta de um curso de hidroponia voltado para os custodiados da Casa de Prisão Provisória de Dianópolis. As aulas ocorreram na própria unidade prisional, uma vez por semana, sempre às sextas-feiras, ao longo de quatro encontros. O curso

foi ministrado por um professor do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), que também é acadêmico da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), com o apoio de uma bolsista extensionista.

As aulas foram estruturadas de forma expositiva e dialogadas, utilizando slides como recurso didático para facilitar a compreensão dos conteúdos abordados. O público-alvo do curso consistiu em dez custodiados previamente selecionados pela administração da unidade prisional.

Além da capacitação técnica em hidroponia, foram arrecadados aproximadamente 30 livros, que foram disponibilizados aos participantes como forma de incentivo à leitura e ao desenvolvimento pessoal. Ao término do curso, todos os custodiados que concluíram as atividades propostas receberam certificados, reconhecendo sua participação e dedicação ao aprendizado.

A metodologia adotada buscou proporcionar não apenas a transmissão de conhecimentos técnicos, mas também incentivar a reinserção social dos reeducandos por meio da qualificação profissional e do acesso à leitura, promovendo, assim, novas perspectivas de um futuro digno e sustentável.

Desenvolvimento e resultados

A implementação do curso de hidroponia gerou resultados expressivos dentro da comunidade carcerária, impactando diretamente a formação e a reinserção social dos custodiados participantes. Ao todo, dez custodiados concluíram a capacitação e receberam certificação, adquirindo novos conhecimentos técnicos e ampliando suas possibilidades de qualificação profissional.

Além disso, foram arrecadados aproximadamente 30 livros, que serão utilizados para incentivar a leitura dentro da unidade prisional. Esse material servirá como base para a elaboração de redações, possibilitando a remissão de pena por meio da educação, um mecanismo essencial para estimular o aprendizado e a reintegração social dos reeducandos.

A capacitação também trouxe um diferencial significativo para a qualificação da mão de obra, visto que a região sudeste do Tocantins possui demanda crescente por profissionais na área agropecuária. O conhecimento em hidroponia se destaca como uma habilidade inovadora, aumentando as chances de empregabilidade dos participantes após o cumprimento da pena e contribuindo para sua reinserção no mercado de trabalho.

Além dos benefícios educacionais e profissionais, o projeto impactou positivamente a rotina da unidade prisional, promovendo o engajamento dos custodiados em atividades produtivas e construtivas. A oferta de oportunidades concretas de capacitação e trabalho reduz os índices de ociosidade e contribui para a diminuição da reincidência criminal, oferecendo aos reeducandos uma alternativa real para recomeçar suas vidas de maneira digna e sustentável.

Dessa forma, o curso não apenas qualificou os participantes, mas também fortaleceu a perspectiva de ressocialização dentro da comunidade carcerária, evidenciando o papel transformador da educação e da capacitação profissional no processo de reintegração social.

Figura 1. Curso



Fonte: Arquivo pessoal/2024.

Figura 2. Entrega dos certificados e livros



Fonte: Arquivo pessoal/2024

Figura 3. Banner de divulgação para arrecadação de livros



Fonte: Dicom – Unitins/2024

Considerações finais

A experiência demonstrou o potencial transformador da extensão universitária junto à população carcerária, ao promover educação, trabalho e dignidade como pilares para a reintegração social e a redução da reincidência. O curso de hidroponia, aliado ao estímulo à leitura e à escrita, proporcionou qualificação técnica alinhada à realidade econômica regional, ampliando as perspectivas de vida dos custodiados e valorizando seus saberes e trajetórias.

A certificação obtida e a possibilidade de remição de pena evidenciam a educação como instrumento de emancipação e justiça. Para os estudantes envolvidos, a ação representou uma vivência interdisciplinar marcada pela empatia, pelo compromisso social e pela formação crítica, reafirmando o papel da universidade como agente de transformação.

O projeto gerou impacto social relevante e está diretamente alinhado à Agenda 2030 da ONU, contribuindo para o ODS 4 (ao garantir acesso equitativo à educação técnica e à alfabetização), o ODS 10 (ao promover a inclusão de grupos marginalizados) e o ODS 16 (ao fortalecer instituições e fomentar uma cultura de paz e justiça). Assim, reafirma-se o compromisso da extensão universitária com o desenvolvimento humano, a equidade e a construção de políticas públicas inclusivas.

Referências

CARRILLO, Bladimir; SAMPAIO, Breno; BRITTO, Diogo G. C.; SAMPAIO, Gustavo; VAZ, Paulo; SAMPAIO, Yony. **Reincidência Criminal no Brasil**. Disponível em: https://criminal.mppr.mp.br/arquivos/File/Reincidencia_Criminal_no_Brasil_-_2022.pdf. Acesso em: 16 mar. 2025.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramallete.

28. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

ODS 4 - Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

ODS 10 - Redução das Desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles, promovendo a inclusão social, econômica e política de todos.

ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas, proporcionar acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes e responsáveis.

SAPORI, Luis Flávio; SANTOS, Roberta Fernandes; MAAS, Lucas Wan Der. Fatores sociais determinantes da reincidência criminal no Brasil: o caso Minas Gerais. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [s. l.], [s. d.]. Disponível em: [URL não fornecida]. Acesso em: 16 mar. 2025.

Recebido em 03 de junho de 2025.

Aceito em 10 de julho de 2025.